



Comunicado de Imprensa – 26 de outubro de 2022

Mais de 100 produtores florestais reúnem-se no Luso

## **Navigator promove evento sobre rentabilidade e gestão em minifúndio**

A The Navigator Company organiza, no dia 27 de outubro, o Encontro Anual Produtores Florestais, um evento que vai reunir mais de 100 participantes em torno do tema “ Maior rentabilidade e melhor gestão em minifúndio”. O evento decorrerá no Grande Hotel do Luso e contará com a participação de diversos especialistas para discutir temas como as Áreas Florestais Agrupadas (AFA), as Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP) ou o valor da biomassa.

O grande desafio que a gestão florestal sustentável enfrenta em Portugal, a prevalência do minifúndio, é o mote para este encontro, organizado pela Navigator. Segundo a Estratégia Nacional para a Florestas, apresentada em 2015, no país existem mais de 400 mil proprietários (84,2% da floresta nacional encontra-se na posse de privados e 13,8% em terrenos comunitários). Por outro lado, verifica-se uma baixa taxa de associativismo, com as organizações florestais a abrangerem apenas cerca de 65 mil proprietários associados.

Perante este contexto, o evento vai dedicar uma mesa-redonda ao tema “Gestão em minifúndio”, que vai juntar Fátima Reis, diretora do Centro do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Francisco Gomes da Silva, Diretor Geral da CELPA, Luís Filipe Rodrigues, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Mortágua, e Arlindo Cunha, produtor florestal e Presidente da Comissão Vitivinícola Regional do Dão.

O “ Encontro Anual Produtores Florestais” contará, ainda, com intervenções sobre as diversas ferramentas que permitem uma gestão territorial agrupada, em que José Francisco Silva, da Associação Florestal do Baixo Vouga, abordará o caso da AFA Área Florestal Agrupada da Panasqueira, bem como o proprietário João Baeta Henriques sobre a experiência da primeira Área Integrada de Gestão da Paisagem (AIGP) privada nacional, a de Alvares.

Haverá, também, espaço para destacar o primeiro bom exemplo sobre rentabilidade, através do testemunho de Nuno Borralho, responsável pela Unidade de Investigação Florestal do RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel - organismo, criado em 1996, que tem como entidades associadas a The Navigator Company, a Universidade de Coimbra, a Universidade de Aveiro e o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa -, que defenderá a importância da utilização de plantas de qualidade. Por fim, Paulo Almeida, da Unimadeiras, que abordará a importância da biomassa enquanto sobranço com potencial de valorização.

O Encontro Anual Produtores Florestais termina com uma visita de campo a uma propriedade florestal, onde decorrerão sessões de demonstração de ferramentas inovadoras para as operações florestais.

Nesta data será também assinalado o lançamento de mais um projeto de divulgação da floresta nacional: o "Guia Prático do Setor Florestal", um manual em quatro fascículos, que será distribuído gratuitamente com as próximas quatro edições da revista "Produtores Florestais".

### **Navigator trabalha em conjunto com os Produtores Florestais**

Enquanto empresa de base florestal, a The Navigator Company desenvolve uma relação com os produtores que assenta na partilha de conhecimento e na ação pedagógica dos valores da gestão florestal sustentável e da certificação. O projeto, que agora assinala dois anos, é um exemplo desta relação de proximidade da Empresa com o mundo rural, inserindo-se na sua estratégia de criação de impacto positivo na sociedade.

A promoção da produtividade, resiliência e sustentabilidade da floresta nacional estão entre as prioridades da Companhia, num caminho que pretende envolver os agentes do setor, contribuindo para o desenvolvimento do mundo rural, a transferência de conhecimento e o fortalecimento da relevância económica, social e ambiental da floresta. Trata-se de um compromisso assumido no propósito corporativo da The Navigator Company: *"Queremos partilhar com a sociedade não só os nossos resultados, mas também o nosso saber, a nossa experiência e os nossos recursos, na busca de um futuro melhor."*

A comunidade "Producto" representa a primeira iniciativa do género dedicada a todos os que detêm uma relação de trabalho com a floresta, celebrando agora dois anos de atividade.

Através do projeto, a The Navigator Company mantém uma presença crescente no debate dos grandes temas do setor, exemplo deste debate é o evento de dia 27 de outubro, com a organização do Encontro Anual Produtores Florestais, no Luso.

**Imagens para ilustração disponíveis no link: <https://we.tl/t-a7xj0Rrn9n>**



### **Sobre a The Navigator Company**

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, tissue, soluções sustentáveis de packaging e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros - os maiores da Europa - produzem 135 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,1 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal continental

(1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC<sup>1</sup>® e PEFC<sup>2</sup>. A Companhia dispõe de uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 130 mil toneladas de tissue e 2,5 TWh de energia renovável por ano. Em 2021, 66% (vs. 60% em 2020) da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem na biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 35% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

Em novembro de 2021, a The Navigator Company lançou uma nova linha de produtos de packaging, através da nova marca gKraft, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 2,4% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2021, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 1,596 mil milhões. Mais de 90% dos produtos de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

Recorde-se que a Navigator tornou-se a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir o ambicioso compromisso de antecipar em 15 anos a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais, um objetivo para o qual alocou um investimento já executado com a construção de uma Caldeira a Biomassa na Figueira da Foz e outra parte candidatado à componente da Descarbonização na Indústria do PRR, que permitirá atingir em final de 2026 as metas propostas inicialmente no Roteiro de Descarbonização para final de 2029.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de gestão responsável do negócio que já havia sido distinguida pelo CDP (antes Carbon Disclosure Project, agora Disclosure Insight Action), em 2019 e 2020, com a classificação de líder global no combate às alterações climáticas. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono.

No final de 2021, a The Navigator Company aderiu à iniciativa Science Based Targets initiative (SBTi), tendo submetido logo no momento da adesão as suas metas de redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) com base na mais atual ciência climática, dispensando, assim, o período de dois anos que as empresas dispõem e tipicamente utilizam para o fazer. A Companhia tem vindo a desenvolver um conjunto de estratégias para medir e reduzir a sua pegada total de GEE, bem como promover a mitigação e adaptação aos riscos gerados pelas alterações climáticas. Com a adesão aos SBTi, a Empresa avança no alinhamento com critérios e metodologias de base científica que merecem reconhecimento internacional no âmbito da agenda global do clima, afirmando a sua liderança em sustentabilidade.

Já em 2022, a Navigator obteve uma pontuação de 14,3 no ESG Risk Rating referente a 2021, voltando a posicionar-se entre as melhores empresas do mundo em matéria de sustentabilidade, sendo esta a melhor classificação obtida desde que começou a integrar as avaliações da Sustainalytics. Com esta classificação,

---

<sup>1</sup> FSC – Forest Stewardship Council® (Licença n.º FSC® – C010852)

<sup>2</sup> PEFC – Programme for the Endorsement of Forest Certification schemes (Licença n.º PEFC/13-23-001)

a Empresa mantém-se na categoria "Low Risk", significando que apresenta investidores, e ocupa o terceiro lugar, tanto no ranking das empresas Flores num total de 81 empresas globais que fazem parte deste cluster -, como no do subgrupo "Papel e Pasta", num total de 60 empresas a nível mundial.

[www.thenavigatorcompany.com](http://www.thenavigatorcompany.com)

**Para mais informações contactar, por favor:**

**Lift Consulting +351 21 466 65 00**

Catarina Frazão - [catarina.frazao@lift.com.pt](mailto:catarina.frazao@lift.com.pt) | +351 91 844 80 87

Tânia Nascimento - [tania.nascimento@lift.com.pt](mailto:tania.nascimento@lift.com.pt) | +351 915 292 914

Catarina Carneiro de Brito - [catarina.brito@lift.com.pt](mailto:catarina.brito@lift.com.pt) | +351 914 310 661